

0530 - MÚSICA COMO ATIVIDADE INTEGRADORA DE SABERES - Camila Maria Appolinário da Silva (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Nedina Carvalho Leite (Instituto de Geociências, UNIVESP, Rio Claro), Antonia Marli dos Santos (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Dejanira de Franceschi de Angelis (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro) - cami.app@hotmail.com.

Introdução: O projeto Coral Infantil e Flauta Doce desenvolve-se em bairros de condições sociais e econômicas extremamente reduzidas e de grande incidência de desajustes sociais. As atividades das crianças são desenvolvidas na EMEIF - AG “Armando Grisi” e na Corporação do Corpo de Bombeiros (CCB) de Rio Claro, onde ocorre a orientação conduzida pelos alunos da UNESP e por um músico. O grupo apresentou-se em diferentes ocasiões: no Paço Municipal de Rio Claro; Feira das Nações; festas natalinas; Praça da Liberdade; na Biblioteca da UNESP; no Centro Cultural de Rio Claro, no jantar festivo anual da Adunesp, em uma recepção ao ex-secretário da Agricultura do Estado de São Paulo Francisco Graziano, em Araras - SP; visita oficial do Governador do Rotary Clube, Distrito 4590 e em diferentes ocasiões de datas festivas na Escola. As atividades musicais durante as apresentações têm estimulado os encontros e participação da família/escola/universidade. **Objetivos:** O projeto visa estimular alunos universitários, a levarem seus saberes até os bairros, colocando-os diante de situações diversas que permitam o desenvolvimento de atividades que associem o saber acadêmico ao saber popular. Ainda desenvolver atitudes e responsabilidades para as atividades que permitam a formação da cidadania, direcionamentos para a inclusão social, e melhoria da auto-estima. **Métodos:** Selecionar as crianças da EMEIF – AG e CCB; providenciar o material para cada aula; organizar as crianças para os ensaios; orientar como cuidar dos instrumentos e do material didático; cuidar da frequência; promover o acompanhamento dos familiares nas apresentações; auxiliar as crianças no uso correto dos instrumentos; promover momentos de desconcentração para incentivar o melhor relacionamento entre as crianças. **Resultados:** Os universitários deste projeto além da vivência com a realidade dos bairros adquirem responsabilidade frente às crianças, aprendem a lidar com as carências dos participantes e familiares são induzidos a manter os protocolos das aulas atualizadas, organizarem os programas musicais adequados aos pequenos, aprendem a programarem as apresentações para os diferentes públicos, tomam conhecimento de como transmitir seus saberes de forma a estimular a integração dos participantes e interessar a comunidade. Os universitários promovem nas crianças além do conhecimento musical sociabilidade, higiene, saúde relacionando muitas vezes matemática (contagem do tempo), português (estudo das letras das músicas), e mais, auxilia-os a serem mais concentrados, apresentando melhor desenvolvimento escolar.